

065

O CAMPO DA RECEPÇÃO E A PRODUÇÃO BRASILEIRA NA DÉCADA DE 1990. *Cleber de Souza Correa, Fernanda Aldabe, Nilda Aparecida Jacks (orient.) (UFRGS).*

Nos estudos da Comunicação, algumas teorias têm como objeto a relação do campo da recepção com o da emissão, como a Teoria dos Efeitos, Usos e Gratificações, Crítica Literária, Estudos Culturais e Análise da Recepção. Algumas partem da premissa de que a recepção é passiva, outras consideram a capacidade do receptor de negociar o sentido da mensagem recebida. No Brasil, não foi realizado estudo específico sobre o estado da arte das pesquisas que se enquadram em uma dessas teorias, por isso o objetivo principal desta pesquisa é mapear o campo da pesquisa acadêmica (teses e dissertações) de recepção desenvolvida no país, nos anos 90. Através disso, queremos identificar as principais referências teóricas e metodológicas, filiações epistemológicas, evidenciar temáticas e suas conexões com os meios de comunicação mais estudados e inferir sobre avanços no campo. Para isso, desenvolvemos categorias para a classificação do nosso corpus, composto por 50 trabalhos. Utilizamos um programa de análise de dados qualitativos chamado NVivo, que possibilita melhor visualização dos dados, através de aproximações e cruzamentos dos textos ou parte deles. A pesquisa em andamento nos permite ver o que foi e o que ainda não foi estudado no campo. Por exemplo, a maioria dos estudos é sobre televisão, especificamente telenovelas, e centrada em pessoas que até pouco tempo eram consideradas passivas como receptor, como donas-de-casa, adolescentes, crianças, etc. Além disso, verificamos que os trabalhos em sua maioria apresentam fragilidades teórico-metodológicas que comprometem os resultados da pesquisa. A partir desses dados parciais, podemos concluir que ainda há vários aspectos da pesquisa de recepção a serem explorados, e que a metodologia é um ponto vital para o avanço da pesquisa na área. (BIC).